RELAÇÕES ENTRE CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS E VALORIZAÇÃO DOCENTE EM MUNICÍPIOS PARANAENSES

Elielle da Conceição Carneiro (PROVIC), Simone Flach (Orientadora), eflach@uol.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação

Educação. Política Educacional

Palavras-chave: Educação. Estágio não obrigatório. Contratação de Estagiários. Valorização Docente.

Resumo

O presente texto tem como objetivo apresentar dados de pesquisa sobre a contratação de estagiários em municípios paranaenses. A pesquisa é de caráter bibliográfico e documental, utilizando como estratégias para o levantamento de dados, a busca de informações *on line* tanto de publicações a respeito da temática, quanto de informações sobre a contratação de estagiários para atuarem em escolas de municípios da região centro oriental paranaense. Os resultados obtidos por meio da realização da pesquisa são de base quantitativa, pelos quais se pode constatar a desvalorização de estagiários no que diz respeito à exploração das atividades que realizam em campo de estágio.

Introdução

A presente pesquisa trata sobre a contratação de estagiários em municípios da região centro oriental paranaense. Tais contratações se inserem na lógica capitalista, visto que objetivam a exploração de estudantes, os quais, para além do processo de aprendizagem que deveria nortear tais contratos, vendem sua força de trabalho em troca de uma bolsa (a qual, na maioria dos municípios tem um valor muito abaixo em relação ao salário de profissionais habilitados, mesmo os estagiários desempenhando mesma função). Deste modo, o presente texto possui por objetivo trazer tem como objetivo apresentar dados de pesquisa sobre a contratação de estagiários nos municípios de Arapoti, Carambeí, Castro, Imbaú e Jaguariaíva localizados na região analisada.

Materiais e Métodos

Os levantamentos bibliográficos para a elaboração da pesquisa foram realizados por meio do Banco de Teses e Dissertações da Capes, sendo que por meio destes pudemos perceber que as pesquisas voltadas para o tema a ser investigado é limitada, ou seja, pouco material bibliográfico com informações sobre o objeto de estudo.

Ao realizar os levantamentos, pudemos observar que uma das dissertações contém informações e dados bastante pertinentes que contribuíram significativamente para a compreensão da natureza das atividades realizadas em estágio. Sendo esta: "*A flexibilização das relações de trabalho e suas implicações na prática pedagógica:os estagiários da educação infantil na rede de ensino de Guarapuava/PR*, da autora Mariana do Prado Guarani. A dissertação teve o mesmo enfoque ao qual tratamos em nossa pesquisa, sobre a contratação de estagiários como relativa mão de obra barata em ambientes escolares, pois se distingue de outras relações trabalhistas, sendo que o estagiário possui poucos direitos. A dissertação compreende ainda que o estágio é um momento formativo da caminhada acadêmica do estagiário, no entanto, poucas vezes isso realmente se efetiva (GUARANI, 2016).

A pouca produção a respeito da temática pesquisada nos conduziu a busca dados institucionais a respeito do tema investigado, de modo a verificar quais municípios utilizam a contratação de estagiários como estratégia para a substituição da contratação de professores, o valor da bolsa a ser recebida pelo estagiário, bem como a forma de seleção e nível de escolaridade em curso exigido.

Resultados e Discussão

A contratação de estagiários atende aos interesses financeiros do contratante, visto que o pagamento de bolsas para estudantes é inferior à remuneração de um profissional habilitado. Além disso, os estudantes, em especial aqueles que cursam Licenciatura ou Magistério em Nível Médio na modalidade normal, por serem oriundos da classe trabalhadora, também necessitam de recursos para sua manutenção nos cursos ou mesmo para ajudar nas despesas familiares. Essa realidade demonstra que a necessidade dos educandos e os interesses dos contratantes (aqui o poder público municipal) se entrelaçam em uma lógica de venda de força de trabalho e exploração da mão de obra. Lógica essa vinculada aos interesses de uma sociedade organizada sob os ditames do capitalismo, tal qual apontado por Marx (2002) em *O Capital*.

Durante a pesquisa foram coletados dados referentes à contratação de estagiários em municípios paranaenses, mais especificamente localizados na região centro-oriental. Sendo estes denominados de Arapoti, Carambeí, Castro, Imbaú e Jaguariaíva.

O município de Arapoti realiza a contratação de estagiários pelo valor da bolsa em R$ 650,00 + auxílio transporte de R$ 50,00. A seleção ocorre por meio de prova escrita, sendo que o nível de escolaridade exige Técnico em Médio ou Ensino Superior.

Em Carambeí, o valor da bolsa de estágio é de R$ 390,00 + auxílio transporte de R$25,00. A seleção ocorre por meio de análise de currículo e o nível de escolaridade exigido é Médio ou Superior.

Em Castro o valor da bolsa para magistério é de R$ 600,00. Em Imbaú, o valor da bolsa para estudantes de Ensino Médio é R$ 600,00, R$ 750,00 para estudantes de Ensino Técnico e R$ 900,00 para estudantes de Ensino Superior.

Em Jaguariaíva a contrata-se apenas estudantes de Graduação em Educação Física.

Para melhor visualização, os dados são apresentados no Quadro a seguir:

Quadro 1 – Dados Gerais sobre contratação de estagiários em municípios paranaenses – região centro-oriental - 2018

Município	Forma de Seleção	Valor da Bolsa (R$)	Auxílio Transporte (R$)	Nível de escolaridade exigido
Arapoti	Prova	650,00	50,00	Técnico em Médio ou Ensino Superior
Carambeí	Análise de Currículo	390,00	25,00	Nível Médio ou Superior
Castro	Não especificado	600,00 ou 250,00	-	Médio (Magistério) ou Superior
Imbaú	Não especificado	600,00 750,00 ou 900,00	-	Médio, Técnico ou Superior
Jaguariaíva	Não especificado	-	-	Graduandos em Ed. Física

Fonte: Dados da Pesquisa. Organizados pela Autora (2018)
Nota: O valor da bolsa paga no município de Castro é conforme a atividade desenvolvida pelo estagiário (atividades vinculadas à docência ou auxiliar de inclusão).
Os valores das bolsas no município de Imbaú se referem ao nível de escolaridade em curso do estagiário: médio, técnico ou superior.

Os dados demonstram a disparidade do valor da bolsa em municípios da mesma região. Além disso, a análise das realidades municipais evidenciou diferentes funções desempenhadas pelos estagiários, desde o auxílio à docência, quanto substituição do professor regente ou auxílio à alunos portadores de alguma deficiência (auxiliar de inclusão).

Ressalta-se, ainda que a contratação de estagiários para atuação na área educacional impacta diretamente na contratação de profissionais habilitados, visto que os estagiários têm substituído esses profissionais nas atividades cotidianas das escolas municipais.

Desse modo, indica-se que, a contratação de estagiários é deveras contraditória, pois ao mesmo tempo em que possibilita um espaço formativo para os estudantes, os insere em uma lógica de exploração de trabalhadores. Além disso, a valorização dos professores, por meio de concursos públicos também é prejudicada, pois esses, quando realizados, apresentam vagas disponíveis em menor número.

Conclusões

A partir da pesquisa realizada, conclui-se que o estágio não obrigatório ou remunerado configura-se como exploração da força de trabalho dos estudantes, visto que são tratados como trabalhadores e não são reconhecidos ou remunerados como tal. Desse modo, os estudantes se caracterizam como mão de obra barata para a realização de atividades que deveriam ser realizadas por profissionais habilitados.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade Estadual de Ponta Grossa e a professora orientadora do projeto Simone de Fátima Flach pelo acompanhamento e orientação durante a pesquisa.

Referências

ARAPOTI. Edital de Seleção de Estagiários n° 01/2018. Abertura para Processo Seletivo para admissão de Estagiários. Disponível em: < http://www.arapoti.pr.gov.br/pdf/20180413174712.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2018.

GUARANI, M. P. **A flexibilização das relações de trabalho e suas Implicações na prática pedagógica:**os estagiários da educação infantil na rede de ensino de Guarapuava/PR. 2016, 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, Guarapuava, 2016.

MARX, K. **O capital:** crítica da economia política. v. 1. 19 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.